Ensinou-lhes a adquirir as capacidades básicas para melhorar as suas oportunidades de trabalho e para tornar-se bons cristãos e honestos cidadãos. As suas palavras sempre harmonizavam com as suas ações.

Um dia, porém, o seu guia realizou uma ação insólita diante de um grupo de discípulos reunidos para uma missão. Indicou um que era maior do que ele, pelo qual valia a pena viver. "Eis o Cordeiro de Deus… maior do que eu. Eu não sou digno nem mesmo de abaixar-me para desamarrar-lhe as sandálias". Alguns dos seus discípulos, atraídos pela ideia de seguir uma pessoa maior do que ele, viram a certa distância aquele que João havia indicado. Então, Jesus, compreendendo que o seguiam, perguntou-lhes: "O que procuram?". Desejando saber algo mais sobre ele, perguntaram-lhe: "Mestre, onde mora?". Jesus dirigiu-lhes um convite: "Venham e vejam!". Eles "foram, viram onde Jesus morava e com ele permaneceram".

Há 150 anos, alguns jovens que viviam na cidade industrial de Turim, no norte da Itália, fascinaram-se por um jovem padre que fazia grandes esforços para ajudar os jovens a sobreviver em meio a todas as injustiças e à exploração do trabalho em favor de grandes lucros privados. O sacerdote, que se chamava Dom Bosco, havia chegado à cidade depois de ter sido formado por uma vida de pobreza como camponês e pela dificuldade dos tempos. Vivendo com eles, Dom Bosco compartilhou não só os seus escassos bens terrenos mas também o amor de sua mãe. Ensinou-lhes a adquirir as capacidades básicas para melhorar as suas oportunidades de trabalho e para tornarem-se bons cristãos e honestos cidadãos. As suas palavras estavam sempre em harmonia com as suas ações. Dom Bosco convidou os jovens a irem e a estarem com ele; "e muitos permaneceram". Viam nele, e na sua missão, uma pessoa pela qual valia a pena viver.

Nós, Salesianos de Dom Bosco de hoje, somos os seus sucessores. Através da história da nossa Família soubemos como vivia. Ouvimos o seu convite: "Venham e vejam". Nós "fomos ver onde vivia e com ele permanecemos".

Em nossas escolas, nos centros juvenis, nas missões e nas paróquias de que cuidamos, somos os revolucionários de Dom Bosco, trabalhamos para os jovens que são vítimas da exploração por parte de uma sociedade materialista cujo evangelho é um grande engano: a ideia de que o poder, os bens materiais e o prazer trazem a felicidade.

Portanto, propomos aos jovens de hoje o mesmo convite de Jesus e de Dom Bosco: "Venham e vejam", porque estes são líderes pelos quais vale a pena viver.